

OUTRAS HOMENAGENS AO PROF. SARMENTO LEITE

DISCURSO DO PROF. OLINTO DE OLIVEIRA

PROFERIDO NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Sr. Presidente.
Meus colegas.

Esta casa não podia ficar indiferente á grande perda que acabam de soffrer a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, o professorado medico brasileiro, e a nossa classe inteira, com o fallecimento, ha poucos dias, do professor Sarmento Leite.

Todos quantos acompanharam, de perto ou de longe, a vida daquella Faculdade, sabem o que significou para ella o nome do illustre mestre. Tendo sido um dos seus fundadores, pouco tempo depois eleito vice-director, e logo após director, exerceu este cargo até quasi o fim da vida, por eleição e re-eleições consecutivas, sendo nelle ainda reconduzido pelo Governo Federal, quando em 1932 resolveu officializar a Faculdade.

Professor de anatomia durante trinta e muitos annos, notabilizou-se pelo conhecimento profundo da materia, e pela assiduidade e diligencia com que acudia aos deveres cathedra, tendo feito construir um optimo Instituto anatomico, que dirigiu pessoalmente durante 15 annos.

Era igualmente notavel a retidão e o espirito de justiça que caracterizava os seus julgamentos nos exames ou em outras quaesquer questões submettidas á sua apreciação.

Justificando o acerto das suas constantes relações para o logar de Director, consagrou-se ao en-

cargo de tal sorte que chegou a sacrificar os seus interesses particulares, a clinica, o conforto pessoal, os proprios haveres, tudo enfim, fazendo da Escola a sua religião, e como que identificando com o della o seu proprio destino. A mocidade sempre generosa, estimava e venerava o velho Professor a quem tanto devia; e por varias vezes testemunhou-lhe esses nobres sentimentos.

Dessas manifestações espontaneas já estão no edificio da escola uma placa de bronze, e um busto, tambem de bronze, destinados a perpetuar a memoria do mestre e guia insubstituivel.

Mas, o dia do seu afastamento ia chegar. E como esses velhos conjuges que não supportam a perda de uma antiga companheira extremecida, elle morreu logo depois que as exigencias das leis e da burocracia, cégas quando desconhecendo no homem o coração, o arredaram daquelle posto a que raizes profundas e uma seiva generosa lhe haviam por assim dizer creado um direito definitivo e inalienavel.

O violento abalo e o enorme vácuo provocados pela sua morte no seio da classe e na sociedade riograndense, vieram exalçar ainda mais os immensos serviços por elle prestados á causa do ensino medico no Rio Grande.

Os seus restos mortaes foram levados para a Faculdade, onde se desenrolaram os diversos actos do cerimonial funebre e das consagrações devidas ao seu merito invulgar.

Si fosse possível reviver costumes de outras éras, não deveria mais sair dalli aquelle corpo. A lapide que o cobrisse, á entrada, revelaria aos posteros o nome de quem bem merecera o titulo de Pae da Faculdade de Medicina rio-grandense. Porque o magestoso edificio, que elle havia inaugurado annos antes, seria o unico monumento digno do corpo unanime de quem tudo fizera pela instituição.

Chegava a ser tocante e verdadeiramente paternal o amor que este homem votava á Faculdade, objecto da sua constante preocupação. Conduzindo-lhe os trabalhos com o mais extremo cuidado, procurando desenvolver cada vez mais a efficiencia do ensino e o prestigio do estabelecimento, attento a todas as necessidades quer da administração, quer da parte didactica, ouvindo a todos, desde os collegas da Congregação e os representantes das autoridades até os alumnos e os empregados subalternos, examinando e fiscalizando tudo pessoalmente, o orçamento, a correspondencia, o material, diversos serviços, até ás suas menores minucias, Sarmiento Leite passava na Escola os dias inteiros. E muitas vezes os seus amigos o iam encontrar fóra das horas do expediente, occupado em corrigir o trabalho incompleto ou imperfeito dos seus subordinados. Posso affirmar que, em tempos difficeis, ameaçada por duas ou tres vezes por tristes interesses subalternos de politica, teria a Faculdade succumbido si não a amparasse o devotamento e a tenacidade de Sarmiento Leite, ora arrostando a colera dos poderosos, ora a maledicencia e a columnia dos que tramam na sombra. O que ella é hoje, é, póde-se dizer, obra daquelle grande espirito, cuja tempera rija nunca deixou-se abater pela adversidade ou pelos obstaculos.

E bem poucos avaliam exactamente o que lhe devem o Estado do Rio Grande, a causa do ensino medico, o prestigio da nossa classe, sem fallar dos beneficios pessoaes, sem conta por elle derramados em torno de si.

Não foram muitos os titulos scientificos de Sarmiento Leite, porque elle não os procurava, sendo ao contrario solicitado a que os accediasse, e alguns altamente honorificos. Entre esses, e afóra os já citados ha pouco, avultas os seguintes: Era membro correspondente desta Academia, cirurgião da Santa Casa de Porto Alegre na Enfermaria que traz o seu

nome, membro do Collegio Americano de Cirurgiões, membro honorario e correspondente de varias sociedades medicas, membro honorario e antigo Presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. E foi por mais de uma vez paranympho de turmas de doutorandos. Seus titulos politicos e sociaes, elle sempre os considerou como de segunda ordem, e não raro os accitou apenas com o fito de aproveitar-lhes as vantagens em beneficio da sua Faculdade.

Anatomista profundo, Professor emerito, cirurgião habil e consciencioso, Sarmiento Leite foi sobretudo um grande caracter e uma personalidade eminente e inconfundivel. A ninguém talvez melhor se applicaria o conceito de Emerson, quando definiu o caracter como uma grande força latente que age directamente pela simples presença, sem precisar socorrer-se de expedientes exteriores. Reservado, austero, frio, quasi agreste no trato, sem contudo jamais perder a linha ou afastar-se da mais restricta cortezia, escondendo a bondade, a clemencia e a generosidade como se fossem indicios de fraqueza, parecendo indifferente ou alheiado deante das situações mais graves e inquietações, que a sua decisão firme ia no entanto immediatamente resolver, pertinaz sem teimosia, dedicado aos seus deveres até o sacrificio, integro, ponderado, infatigavel, eis, em quatro palavras, o que foi o homem que dirigiu durante vinte annos a Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Não prejudicam as arestas e a dureza de um crystal a sua belleza e o seu preço; antes os realçam e accrescentam. A inteireza do caracter de Sarmiento Leite, a despeito das reacções e descontentamentos que pudesse suscitar, impuzeram-se de tal sorte ao respeito, á consideração, ao acatamento dos seus contemporaneos, que acabou por conquistar um premio bem raro para os homens publicos: a unanimidade no reconhecimento do seu valor e da sua superioridade.

Abandonando a clinica e sacrificando os interesses particulares por amor do ensino medico, elle privou-se das satisfações intimas e dos proventos da profissão para alçar-se a maior altura, e estender a maior raio de acção a sua competencia scientifica e a sua rara idoneidade moral. Os serviços que elle poderia ter prestado como *um*, multiplicaram-se pelo numero já agora consideravel dos que accorreram a

beber as suas lições e os ensinamentos da Faculdade que elle ajudou a crear e conseguiu consolidar e aperfeiçoar. E' pois immensa a divida que para com elle contrairam o Rio Grande do Sul e a classe medica. As simples verdades que acabo de enunciar não são mais que um pallido reflexo das homenagens de que se fez credor o notavel medico e homem publico rio-grandense.

Peço licença para acrescentar, por ultimo, que o chefe de familia, o amigo, e o homem de coração, mediam-se nelle pela mesma envergadura. Puro, sincero, dedicado, não medindo sacrificios para bem servir, era o typo do homem com quem podiam os

seus contar na hora feliz e na da adversidade. Que os olhos humidos e as emoções da saudade, não empanem agora a clareza e a vibração imprescindiveis das palavras com que venho aqui cumprir o meu dever de camarada de officio, companheiro de luctas, irmão em ideaes, e velho amigo, no mais profundo e nobre significado da expressão.

E que esta casa, na sua alta sabedoria, e com o seu prestigio secular, consagre, ratifique desde já o elevado juizo que a posteridade está começando a lavrar na pedra incorruptivel da memoria do professor Sarmento Leite.